

Aula 1- Instituições e Desenvolvimento

- **0- Apresentação**
- 1- Equipa docente
- 2- Objectivos
- 3- Programa
- 4- Métodos de avaliação
- 5- Calendarização e bibliografia

Equipa docente

- Leonor Freire Costa
- leonorc@iseg.ulisboa.pt

- Gab. 412
- Horário atendimento (com marcação prévia):
- 2ª feira 18h-20h

Objetivos

- Compreender como e porquê as instituições contam para a prestação económica e desenvolvimento humano.
- Compreender de que forma *a mudança – evolução – das sociedades* depende da interação entre instituições e as dinâmicas dos sistemas económico e político (mundial ou nacional)

Objetivos pedagógicos

- 1- Dominar os conceitos chave e os campos de análise do novo institucionalismo económico
- 2- Aplicar este quadro conceptual à análise de problemas sociais concretos (avaliação de conhecimentos)
- 3- Avaliar a função das instituições para o desenvolvimento

Objectivos

- Questões:
- O que são instituições? Por que são objeto de análise económica?
- Evoluem segundo um modelo darwinista? Serão as mais eficientes as que persistem?
- E como analisar eficiência institucional?
- São as instituições endógenas ou exógenas ao processo de desenvolvimento?
- É a história (path dependence) uma determinante da configuração das instituições (económicas e políticas) actuais?

Proposições da abordagem

a) **Individualismo metodológico:**

1- agentes *racionais*: realizam escolhas e têm constrangimentos (orçamentais ou de ordem normativa)

2- a racionalidade depende de *informação imperfeita* (*racionalidade limitada*)

b) informação não exógena. A percepção e o conhecimento são determinados por *hierarquias de valores, as quais são factos sociais e culturais.*

c) As instituições têm uma economia. A interacção dos indivíduos e estes com os sistemas de instituições onde se inserem determina:

1- custos e benefícios das instituições

2- evolução / transformação das instituições

As linhas dominantes de abordagem

- Alocação de recursos - *direitos de propriedade*
- Informação incompleta – relações contratuais e *teoria de agência*
- Avaliação dos sistemas de instituições – *teoria das organizações; teoria da escolha pública e da ação colectiva; custos de transação.*
- Evolução das instituições económicas e políticas – *path dependence* e a história como observatório experimental na economia do desenvolvimento. Teorias da génese do Estado

Contributos interdisciplinares

Direito (contratos e direitos de propriedade)

Ciência Política (constitucionalismo; teoria da escolha pública e a génese da ordem política)

Sociologia (sociologia das organizações)

História (a evolução dos sistemas de instituições)

Contaminações mútuas de modelos e conceitos .

Programa

Parte I - Os fundamentos do neo-institucionalismo nos estudos de economia do desenvolvimento

1- Um quadro teórico para o estudo das instituições (4 aulas)

2- Acção colectiva e grupos de interesse (1 aula)

3- Interesses e instituições políticas (1 aula)

Parte II – Desenvolvimento como mudança: função das instituições

4.1. História e análise do desenvolvimento (1 aula)

4.2- Mudança sectorial e instituições (1 aula)

4.3. Desenvolvimento e capital social (1 aula)

PLANO DE AULAS

Nº de Aula	Data *	Tema
------------	--------	------

Fevereiro

01	20	Apresentação
----	----	--------------

Março

02	6	Instituições: o que são e para que servem?
03	13	Direitos de propriedade e custos de transacção
04	20	Problemas de agência e informação assimétrica
05	27	Análise institucional comparada

Abril

06	3	Acção colectiva, interesses e regulação
07	24	Desenvolvimento político e administração pública

Maio

08	08	História e análise do desenvolvimento
09	15	Mudança sectorial e instituições
10	22	Desenvolvimento, instituições e capital social

DATAS A REter:

24 de Abril- entrega dos ensaios

Bibliografia

- **Básica:**
- **Kasper, Wolfgang and Streit, Manfred E. (1999).** *Institutional Economics. Social Order and Public Policy.* Cheltenham, Edward Elgar.
- **Ménard, Claude and Shirley, Mary M. (eds.) (2005).** *Handbook of New Institutional Economics.* Dordrecht, Springer.
- **North, Douglass (1990).** *Institutions, Institutional Change and Economic Performance.* Cambridge U.P, New York.
- **Pereira, Paulo Trigo (2008).** *O Prisioneiro, o Amante e as Sereias: Instituições Económicas, Políticas e Democracia.* Coimbra, Editora Almedina.

Avaliação

- **AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

- **1-Época normal:**

- **O modelo de avaliação de conhecimentos em época normal privilegia a elaboração de micro ensaios destinados a aplicar conhecimentos a situações práticas, em associação com teste final (exame de época normal)**
- **Nesta modalidade, a classificação final e a média ponderada da classificação obtida na realização do micro ensaio (50%) e da classificação do exame desta época (50%).**
- **O ensaio tem a estrutura de um comentário a artigos de pesquisa jornalística que permitem a aplicação dos conceitos estudados na Parte I do programa, com dimensão máxima de 500-750 palavras.**
- **O ensaio poderá ser entregue até ao dia 24 de Abril.**
- **A realização de exame em época normal é obrigatória para esta modalidade de avaliação.**
- **Em *alternativa*, o aluno pode realizar apenas exame na época normal no final do semestre, contribuindo para 100% da classificação final.**
- **2. Época de recurso:**
- **Um exame destinado aos alunos que não realizaram avaliação com sucesso em Época Normal, ou que pretendem melhorar a nota obtida nessa avaliação.**